

*Ata da 19ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa  
do Estado da Bahia,  
em 04 de maio de 2017.*

**Presidência da Senhora** Deputada Fabíola Mansur, ad hoc. À hora marcada, a Sra. Presidente e proponente do evento, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão com a finalidade de **comemorar o Dia Nacional do Líder Comunitário**. Compuseram a Mesa dos trabalhos os Srs.: Orlando Palhinha, Vereador de Salvador; Sullivan Santos, Líder Comunitário e Vice-Presidente do Conselho Comunitário da Prefeitura-Bairro da Cidade Baixa; Edwin Silva das Neves, Chefe de Gabinete da Fundação Gregório de Matos; Valdemar Oliveira, Coordenador do Centro de Defesa da Criança e do Adolescente da Bahia e Diretor da Federação da Associação de Bairros de Salvador (FABS); Vinícius Abreu, Advogado Comunitário; Francisco (Na Fé Chico), Presidente do Conselho Comunitário da Prefeitura-Bairro de Campinas de Pirajá e região; Jocileide Andrade Araújo, Coordenadora do Centro Social Urbano da Vasco da Gama; Almiro Nunes de Souza, Líder Comunitário da Cidade de Dias D'Ávila; Arnaldo Anselmo, Líder Comunitário da Nova Constituinte; Ivan Vicente, Líder Comunitário do Subúrbio Ferroviário; Max Valadares, Líder Comunitário e militante social; Soldado PM André Sales, representando o Comandante da 14ª Companhia da Polícia Militar, Tenente-Coronel Humberto; Giliarde Silva, Presidente do Grupo Gay da Liberdade; e o Deputado Samuel Junior. Após a execução do Hino Nacional, a Sra. Presidente saudou os alunos do Instituto Nossa Senhora da Salete, nos Barris, participantes do Programa A Escola e o Legislativo. Em seguida, a Banda Arco dos Tambores e o Grupo de Capoeira Jovens de Fogo (Associação Cultural Bahia Ginga) fizeram uma apresentação. A Deputada Dra. Fabíola Mansur enalteceu o trabalho dos Líderes Comunitários, por representarem a visão da comunidade e fazerem o papel do gestor público quando há vazios assistenciais. Ressaltou que é preciso valorizar os bons líderes, que trabalham diariamente por melhorias na comunidade e não usam a liderança para fazer a má política. Explicou que o Dia Nacional dos Líderes Comunitários foi instaurado em 2006 e comentou o projeto de lei, de autoria dela, que visa instituir o Dia Estadual do Líder Comunitário e estimular a realização de seminários, cursos de capacitação e gestão. Registrou que esta Sessão tem o objetivo de visibilizar o trabalho do Líder Comunitário e promover a interlocução deles com esta Casa, já que as instâncias estaduais precisam dialogar com essas lideranças. Disse ser importante estimular a participação social de todos, uma vez que o cidadão tem espaços de democracia participativa institucionalizados na Constituição. Por fim, criticou as Reformas da Previdência e Trabalhista. Em seguida, foi executada a música “Acredito na rapaziada”, de Gonzaguinha, em homenagem aos Líderes Comunitários. O Sr. Sullivan Santos externou honra por estar nesta Casa pela primeira vez, bem como pelo projeto de lei

apresentado pela Deputada Fabíola Mansur. Destacou as lutas e provações dos Líderes no dia a dia da comunidade, ressaltando que muitos estão desempregados e não são remunerados por esse trabalho. Lamentou o descaso do poder público com o Bairro do Lobato. Registrou a necessidade de união entre os líderes, independente de diferenças político-partidárias, para cobrar dos políticos compromisso com as comunidades. O Vereador Orlando Palhinha disse que os líderes merecem ser valorizados. Falou sobre a vivência dele no Subúrbio Ferroviário e a primeira candidatura para Vereador, em 2004, quando “abraçou a causa de melhorar a comunidade”. Defendeu a união das comunidades e parabenizou os Líderes. Na sequência o Grupo de Poesia Negritude em Nós fez uma apresentação. O Sr. Na Fé Chico disse que a violência contra as comunidades vem, muitas vezes, dos próprios parlamentares, que esquecem “quem sofreu junto com eles”. Destacou que em Salvador há uma grande exclusão, pois, além do sofrimento pela morte de entes queridos, enfrentam dificuldades para enterrar essas pessoas. Afirmou que, para ele, “a luta é árdua, mas é gostosa” e que não se deve retroceder jamais. Comentou a necessidade de os gestores respeitarem as comunidades, garantindo mobilidade e transporte público. Por fim, defendeu a candidatura de Líderes Comunitários para cargos eletivos. O Sr. Valdemar Oliveira louvou a iniciativa de realizar esta Sessão e registrou que iniciou a luta comunitária na Fazenda Grande do Retiro, onde nasceu. Fez um pequeno histórico da trajetória da FABS, que foi criada há 38 anos, durante o período da ditadura, e é um espaço múltiplo e apartidário que já ajudou a implementar diversas mudanças na Cidade. Convidou a todos para a reunião da Instituição no dia seguinte, bem como disse que os Líderes Comunitários são guerreiros anônimos da Cidade. Concluindo, considerou um absurdo o genocídio dos jovens negros, citando o caso de dois jovens assassinados por um vigilante. O Sr. Arnaldo Anselmo afirmou que ser Líder Comunitário é uma missão e um chamado. Disse que a gestão de Lídice da Mata na Prefeitura de Salvador foi a que mais valorizou as lideranças comunitárias. Solicitou que a Deputada Fabíola Mansur e o Vereador Orlando Palhinha desenvolvessem um projeto indicando que a Fundação Gregório de Matos produzisse um livro e um documentário sobre as lideranças comunitárias. Em seguida, a Sra. Presidente leu uma carta do Vereador Sílvio Humberto. O Sr. Vinícius Abreu disse que o papel dele é ajudar a população e sofrer junto. Parabenizou os Líderes Comunitários, que são vozes da comunidade. O Sr. Ivan Vicente disse que tem 39 anos e se considera um sobrevivente. Disse que os moradores das comunidades são excluídos todos os dias, pois os gestores não ouvem as demandas deles e usam o poder para esmagá-los. Parabenizou a Deputada Fabíola Mansur pela oportunidade dada aos Líderes de falarem na Casa do Povo. Na sequência a banda 3LDM fez uma apresentação. O Sr. Almiro Nunes parabenizou os grupos que se apresentaram e, em nome da comunidade de Dias D’Ávila, agradeceu o convite para participar da Sessão. Falou sobre o trabalho realizado pela Associação Desportiva e Cultural Ideia Nova, que através do esporte, da cultura e da arte prega a filosofia que ensina a vencer. Concluindo, disse que as comunidades precisam ser valorizadas. A Sra. Jocileide Araújo falou sobre o trabalho do Centro

Social Urbano da Vasco da Gama, que existe há mais de 40 anos e precisa de revitalização. Disse que, enquanto coordenadora da Instituição, encontrou apoio nos Líderes Comunitários. Registrou que, hoje, há nove Centros Sociais Urbanos em Salvador e 42 na Bahia, ressaltando que esses espaços atendem a crianças, jovens e idosos e podem oferecer qualificação profissional às comunidades. O Sr. Soldado PM André Sales elogiou o trabalho do Tenente-Coronel Carlos Humberto na comunidade do Lobato. Falou sobre o projeto realizado na comunidade, registrando o exemplo do jovem que se destacou no judô. Para finalizar, externou o desejo de que a Deputada Fabíola Mansur e o Vereador Orlando Palhinha possam abraçar os projetos das comunidades. O Sr. Giliarde Silva explicou o trabalho do Grupo Gay da Liberdade. Registrou que as lideranças devem se respeitar e não se vender. Pediu para a Deputada Fabíola Mansur apoiar a reabertura do Centro Social Urbano da San Martin. O Sr. Max Valadares fez um histórico da trajetória dele como Líder Comunitário, quando, percebendo que a necessidade da população era muito maior do que imaginava, se qualificou para levar conhecimento para a comunidade. Registrou que 2.200 pessoas já se beneficiaram pelos treinamentos que oferece e finalizou dizendo que o Líder Comunitário é um doador de esperança. Em seguida, os Líderes Comunitários que compuseram a Mesa foram homenageados com um certificado. Após a execução do Hino da Bahia, a Sra. Presidente, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO –